

NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Ano Económico de 2018

Tendo em consideração as regras gerais definidas pelo Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP-E), aprovado pela Portaria n.º 794/2000, de 20 de Setembro, as notas ao balanço e à demonstração de resultados que se apresentam, apenas se referem a situações em que existe informação que justifique a sua divulgação, encontrando-se ordenadas de acordo com as mesmas regras.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da ANQEP e de acordo com os seguintes princípios contabilísticos fundamentais previstos no POCP-E:

- ✓ Entidade contabilística;
- ✓ Continuidade;
- ✓ Consistência;
- ✓ Especialização (ou do acréscimo);
- ✓ Custo histórico;
- ✓ Materialidade;
- ✓ Não compensação.

Apesar do normativo legal a aplicar ao ano de 2018 e seguintes seja o SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública), o n.º 5 da Resolução n.º 7/2018, de 9 de janeiro, do Tribunal de Contas dá a possibilidade de optar pela entrega de contas ao Tribunal de contas ainda pelo normativo anterior, ou seja, pelo POCP-E. Assim, optou a ANQEP por submeter as contas no Tribunal de Contas segundo o normativo de POCP.

Os valores constantes nas demonstrações financeiras estão expressos em euros.

Mais se informa que, em relação às notas do Anexo previstas no ponto 8 do POCP – Decreto-lei n.º 232/97, de 3 de setembro, não aplicáveis à ANQEP, I.P. encontram-se omissas no presente anexo.

8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões

Os critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, bem como os métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, foram os seguintes:

✓ **Imobilizações**

Os ativos imobilizados são reconhecidos ao custo de aquisição (IVA incluído, por o mesmo não ser dedutível).

As amortizações são calculadas sobre o valor do custo de aquisição de acordo com as taxas previstas na Portaria 671/2000 - CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado. O método de cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes.

✓ **Existências**

As existências são registadas ao custo de aquisição (IVA incluído), através do sistema de inventário intermitente, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio das saídas de armazém.

✓ **Disponibilidades**

As disponibilidades de caixa e depósitos no IGCP são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

✓ **Especialização do Exercício**

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data em que são recebidos ou pagos.

✓ **Subsídios à exploração e ao investimento**

Os subsídios correntes são reconhecidos tendo em consideração a proporcionalidade das despesas que lhe estão associadas.

Os subsídios ao investimento são registados no passivo como proveitos diferidos e transferidos para resultados do exercício, numa base sistemática, na mesma proporção do correspondente valor anual das amortizações dos investimentos a que respeitam.

✓ **Provisões para Riscos e Encargos**



São reconhecidas provisões para riscos e encargos sempre que exista uma responsabilidade decorrente de um acontecimento passado e para o qual exista grande probabilidade de se verificarem os fluxos monetários subsequentes.

8.2.7. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço das respetivas amortizações e provisões

8.2.7.1. Amortizações e provisões

A dotação das amortizações do exercício reflete a aplicação das taxas estabelecidas no CIBE (50.745,03 euros).

Amortizações				(em €)
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Investigação e de desenvolvimento	147 891,00	0,00	0,00	147 891,00
Propriedade Industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta imob. Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
sub-total	147 891,00	0,00	0,00	147 891,00
Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	24 732,70	0,00	0,00	24 732,70
Ferramentas e Utensílios	2 401,00	0,00	0,00	2 401,00
Equipamento administrativo	1 600 983,80	50 030,13	-104 307,44	1 546 706,49
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	34 114,41	714,90	0,00	34 829,31
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento por conta de imob. corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
subtotal	1 662 231,91	50 745,03	-104 307,44	1 608 669,50
Total	1 810 122,91	50 745,03	-104 307,44	1 756 560,50

8.2.7.2. Ativo Bruto

Rubricas	Ativo Bruto					(em €)
	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Abates	Transf	Saldo Final
De Imobilizações Incorpóreas:						
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Investigação e de desenvolvimento	147 891,00	0,00	0,00	0,00	0,00	147 891,00
Propriedade Industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta imob. Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	147 891,00	0,00	0,00	0,00	0,00	147 891,00
Imobilizações Corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	24 732,70	0,00	0,00	0,00	0,00	24 732,70
Ferramentas e Utensílios	2 401,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 401,00
Equipamento administrativo	1 733 396,47	177 911,59	0,00	104 307,44	0,00	1 807 000,71
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	34 985,74	4 612,50	0,00	0,00	0,00	39 598,24
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	1 795 515,91	182 524,09	0,00	104 307,44	0,00	1 873 732,65
Total	1 943 406,91	182 524,09	0,00	104 307,44	0,00	2 021 623,65

Os aumentos registados na rubrica de “Equipamento Administrativo” provêm essencialmente de aquisições de software, hardware e equipamento de escritório.

Na rubrica de Despesas de Investigação e Desenvolvimento encontram-se contabilizadas as despesas de investimento relacionadas com o Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA).

8.2.8. Desagregação das contas do ativo imobilizado, amortizações e outras informações relevantes

8.2.8.1. Mapa síntese dos bens inventariados por grupo homogéneo – Ver mapa anexo



8.2.8.2. Edifícios e Outras Construções

A ANQEP não possuiu Edifícios próprios. Os Serviços da Agência encontram-se a funcionar em instalações pertencentes à Parque Escolar, E.P.E., tendo para o efeito celebrado um contrato de arrendamento para fins não habitacionais com termo certo relativo para as instalações sitas na Avenida 24 de Julho nº 134 a 142, em Lisboa.

O aludido contrato foi renovado em janeiro de 2016, com a duração de cinco anos, renovável automaticamente por períodos iguais. Os encargos com a renda mensal suportada durante o exercício de 2018 totalizaram 350.689,80 euros.

8.2.8.3. Equipamento de Transporte

Conta	AQUISIÇÃO			REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES			Valor Patrimonial Líquido
	Nr. Inv.	Descrição	Data	Valor	Taxas	Do Exercício	
42.4	1942	VOLKSWAGEN BORA - 84-38-QM	26/10/2000	22 732,70	16,67	-	22 732,70
42.4	1943	RENAULT LAGUNA - 71-85-JF	01/09/2007	2 000,00	12,5	-	2 000,00
		TOTAIS		24 732,70		-	24 732,70

8.2.13 – Bens utilizados em regime de Locação Financeira

A ANQEP não possui bens adquiridos em regime de locação financeira.

8.2.31. Desdobramento das contas de provisões acumuladas e movimentos ocorridos no exercício

Código das contas	Designação	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicações de tesouraria	-	-	-	-
291	Provisões para cobranças duvidosas	-	-	-	-
292	Provisões para riscos e encargos	92 533,00	30 000,01	28 411,11	94 121,90
39	Provisões para depreciação de existências	-	-	-	-
49	Provisões para investimentos financeiros	-	-	-	-

As provisões para riscos e encargos destinam-se a fazer face a eventuais encargos decorrentes de processos judiciais em curso, tendo sido constituídas com base na informação disponibilizada pelos advogados da ANQEP.

Em 2018 foi constituída uma provisão no montante de 30.000,01€ no seguimento do processo n.º 3151/12.5BELSB – Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa resultante da ação judicial interposta pelo Sindicato dos Professores da Grande Lisboa.

Ainda em 2018 houve uma redução de provisão no montante de 28.411,11€ por arquivamento do processo Proc. nº 463/17.5Y2LSB.

No final de 2018 as provisões constituídas ascendiam a 94.121,90 euros

8.2.32. Movimentos ocorridos na classe 5 – “Fundo patrimonial”

Na classe 5 'Fundo patrimonial' e conforme quadro infra há apenas a assinalar movimentos no ano de 2018 na rubrica 59 “Resultados transitados”.

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
51 "Património"	342 543,74	-	-	342 543,74
59 "Resultados Transitados"	- 693 700,19	-	68 894,14	- 762 594,33

Relativamente à conta em referência (59) o POCP dispõe que *“excepcionalmente, esta conta poderá registar regularizações não frequentes e de grande significado que devam afetar, positiva ou negativamente, os fundos próprios, e não o resultado do exercício”*. Neste contexto, foram reconhecidos contabilisticamente nesta conta a crédito a transferência do resultado líquido do exercício de 2017: 68.894,14 euros;

8.2.33 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

	(€)
Existências Iniciais	31 441,63
Compras	11 213,86
Existências Finais	33 206,85
Regularizações	2 459,21
CMVMC	11 907,85

No final do ano foi efetuado uma contagem física a todos os materiais existentes no armazém principal, tendo-se procedido à respetiva regularização relativamente às diferenças verificadas.

8.2.37 – Demonstração dos resultados financeiros

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2018	2017			2018	2017
661	Juros suportados	-	-	781	Juros obtidos	-	-
662	Perdas em empresas filiais e associadas	-	-	782	Ganhos em empresas filiais e associadas	-	-
663	Amortizações de investimentos em imóveis	-	-	783	Rendimentos de imóveis	-	-
664	Provisões para aplicações financeiras	-	-	784	Rendimentos de participações de capital	-	-
665	Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-	785	Diferenças de câmbio favoráveis	-	-
666	Descostos de pronto pagamento concedidos	-	-	786	Descostos de pronto pagamento obtidos	-	48,29
667	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	-	-	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	-	-
668	Outros custos e perdas financeiros	59 403,13	11 745,56	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	-	-
	Resultados financeiros	59 403,13	11 697,27				48,29
			48,29				48,29

8.2.38 – Demonstração dos resultados extraordinários

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2018	2017			2018	2017
691	Transferências de capital concedidas	-	-	791	Restituição de impostos	-	-
692	Dívidas incobráveis	-	-	792	Recuperação de dívidas	-	-
693	Perdas em existências	-	-	793	Ganhos em existências	2 459,21	423,39
694	Perdas em imobilizações	-	-	794	Ganhos em imobilizações	-	-
695	Multas e penalidades	-	-	795	Benefícios de penalidades contratuais	-	-
696	Aumentos de amortizações e provisões	-	-	796	Reduções de amortizações e provisões	-	-
697	Correcções relativas exercícios anteriores	-	12 94,72	797	Correcções relativas exercícios anteriores	2 102,44	1123,79
698	Outros custos e perdas extraordinários	-	-	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	-	116 648,24
	Resultados extraordinários	4 561,65	116 090,70			4 561,65	158 285,42
		4 561,65	158 285,42			4 561,65	158 285,42

8.2.39 — Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

1. A conta de Outros Credores tinha a seguinte composição:

- Saldos a devolver ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social: 1.235.616,68 €;
- Saldos a devolver ao IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública: 39.597,44 €



- Valor a devolver referentes a saldos de gerência de fundos europeus anteriores a 2013:
3.194.307,00€
- Valor a entregar à ADSE: 868,62€;

2. Detalhe das contas de Acréscimos e Diferimentos:

		(€)
Ativo		
Custos Diferidos		15 000,00
		<u>15 000,00</u>
Passivo		
Acréscimos de Custos		
Estimativa de férias e subsídios de férias (a)	418 388,30	
Custos de consumos de 2018 pagos em 2019	5 009,12	
		<u>423 397,42</u>
Proveitos Diferidos		
Subsídios ao investimento (b)	103 454,17	
Saldos de gerência – ano 2014 (c)	112 895,25	
Saldos de gerência – ano 2015 (c)	10 382,62	
Saldos de gerência – ano 2016 (c)	126 664,37	
Saldo de gerência – ano 2017 (c)	105 043,08	
Outros Proveitos diferidos	127 003,34	
		<u>585 442,83</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2018, as responsabilidades assumidas com o pessoal correspondentes a remunerações de férias e subsídios de férias vencidos em 2018 a pagar em 2019 e respetivos encargos sociais ascendiam a 418.388,30 euros.

(b) Os subsídios ao investimento respeitam às participações obtidas pela ANQEP para fazer face às aquisições de bens de capital. Tal decorre do facto da Agência ser integralmente reembolsada pelas suas fontes de financiamento aquando da realização deste tipo de despesas.

(c) Representa os saldos das fontes de financiamento relacionadas com fundos comunitários sem uma despesa associada, sendo que estes montantes permanecem nas contas bancárias da ANQEP. Estas contas de proveitos diferidos estão a ser utilizadas até que os Serviços consigam identificar qual o destino final a dar aos valores recebidos, ou seja, proceder à sua devolução e nessa altura reconhecer como uma dívida a pagar e/ou manter em saldo para utilização de despesa futura.